

25 a 28 junho de 2012, Universidade de Évora, Portugal.

AUTORES: Ana Maria Leitão Pinto da Fonseca e Manuel José Lopes

TÍTULO DO TEXTO - REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CANCRO CONSTRUÍDAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

TEMA E O REFERENCIAL TEÓRICO: Não obstante os avanços científicos e tecnológicos e o crescente aumento da percentagem de cura, o cancro permanece como algo temível, tido como ameaçador à vida da pessoa e envolto em mitos e crenças. Partindo da questão “quais as representações sociais de estudantes de enfermagem sobre o cancro?” realizou-se um estudo exploratório, no qual se usou a Teoria das Representações Sociais como referencial teórico-metodológico.

OBJETIVOS: Analisar as representações sociais de estudantes de enfermagem sobre cancro, identificar a percepção de estudantes de enfermagem relacionada com o cancro e identificar as atitudes de estudantes de enfermagem associadas ao cancro.

DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS, INCLUINDO OS PARTICIPANTES E MÉTODO: Neste estudo exploratório a amostra foi constituída por doze estudantes de enfermagem finalistas. Recolheram-se dados, após consentimento livre e esclarecido, através de narrativas elaboradas pelos estudantes, antes e após um período de formação em enfermagem oncológica. Utilizou-se *software* Nvivo7. Procedeu-se a análise de dados, os resultados foram validados pelos sujeitos e a categorização foi posta à consideração de dois peritos investigadores.

RESULTADOS E AS PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA PESQUISA: A percepção sobre o cancro surgiu associada à imagem de corpo doente, assentando nas mudanças que o cancro pode provocar, na perspetiva de incurabilidade/curabilidade da doença, tendo como pano de fundo sofrimento e possibilidade de morte. Como atitudes cognitivas mais marcantes evidenciaram-se o apelo ao cuidado ao outro e inerente necessidade de conhecimentos para lhe dar resposta. As atitudes afetivas associadas ao cancro variaram por um lado entre medo, incerteza, tristeza e por outro entre a luta e a esperança expressas como uma expectativa positiva para atingir determinados objetivos. Constata-se uma oscilação entre a perpetuação da visão pessimista face ao cancro (Stagno, 2009) e um afastamento dessa perspetiva (Pinto et al, 2012). Os resultados evidenciaram reelaboração das construções após experiência de cuidar pessoas com cancro, o que realça a necessidade de ao longo da formação promover apropriação de conhecimentos a partir da realidade dos cuidados.

Palavras-chave: Representações sociais; Cancro; Estudantes de Enfermagem.

Referências bibliográficas:

- Abric, J.C. (2005). Méthodes D'Étude Des representations sociales. Editions érès. Ramonville Saint-Agne.
- Pinto, Cândida et al (2012). A representação social do cancro nos estudantes de enfermagem. Onco.News. nov-fev. p 9-16.
- Stagno, D. (2009). Représentations sociales et représentations intimes de la maladie. Quelques réflexions d'un clinicien, Psycho-Oncologie, 3, p 38-42.